



Som de  
INFÂNCIA

A construção prática do fazer musical em movimento

Carolina Brito Pereira

PROEMUS - UNIRIO  
2021



# **SOM DE INFÂNCIA:**

A construção prática do fazer musical em movimento

P436s Pereira, Carolina Brito

Som de Infância: A construção prática do fazer musical em movimento / Carolina Brito Pereira - Nova Iguaçu, RJ: [s.n], 2021.

72p. :il. ; 21x29cm

ISBN 978-65-00-30871-6

1. Pedagogia. 2. Educação musical. 3. Formação continuada. I. Título. II. Pereira, Carolina Brito.

CDD 371.3

Bibliotecária Thaís Lamas  
CRB: 7227

## [ CRÉDITOS ]

### AUTORA

CAROLINA BRITO PEREIRA

### PROJETO GRÁFICO

CAROLINA BRITO PEREIRA

### PRODUÇÃO MUSICAL

CAROLINA PEREIRA E DINHO DAUMAS

### POESIAS

CAROLINA PEREIRA E THAÍS REIS

### REVISÃO TEXTUAL

NATÁLIA DAMAS

### PATROCÍNIO



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



PREFEITURA  
NOVA IGUAÇU





Um, dois, três e já!  
Comigo não tá!  
Nem comigo!  
Colo de mãe.  
Bolo de vó.  
Férias!  
Ah, chuva não!  
Pular, correr, gritar, brincar!  
Agora?  
Não quero ir embora!  
Só mais um pouquinho!  
Joelho ralado.  
Picolé.  
Queimado e pique.  
Gosto de quê?  
Qual a cor?  
Alerta cor!  
Silêncio!  
Escuta:  
SOM DE INFÂNCIA.

Carolina Pereira

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
POR ONDE COMEÇAR	7
BOM DIA, ABRE A JANELA	11
PASSATEMPO	17
CHUVA	23
O QUE É O VENTO?	29
PALAVRA INVENTADA	35
BORBOLETA AMARELA	41
CANÇÃO DO TAMBOR	47
QUAL É O SOM?	53
ONDE ESTÁ O MEU BEBÊ?	59
TREM DA BICHARADA	65
EDUCADORES QUE ME INSPIRAM	71
BIBLIOGRAFIA	72

# APRESENTAÇÃO

Eu era professora (sempre!), era dona de mercadinho e sacolão (com notas feitas de papéis coloridos), soltava pipa, jogava bola... Minha brincadeira favorita era o Show de Talentos. Eu era a apresentadora, a cantora e, ainda, a jurada — que me aprovava e me premiava. Como dizia Manoel de Barros, eu tive um quintal maior do que o mundo! Eu fui uma criança arteira, diz minha mãe: “dos três, ela era danada”.

A música sempre esteve presente na minha vida. Meu pai ouvia muita música. Essa sinestesia que me invade quando fecho os olhos e me lembro dessa infância musical deixa meu coração quentinho...

Aos 10 anos, quebrei um violão do meu pai, de tanto apertar as tarraxas, para “afiná-lo”. De presente, no Natal do mesmo ano, ganhei um novinho. Ouvi de um amigo: “que castigo, não?”.

A partir daí eu não parei! Fiz musicalização, estudei violão, ouvi que guitarra era instrumento de menino, estudei flauta transversal, saxofone... Ah! Agora eu estudo guitarra! No Curso Normal, todos sabiam que a Carol era aquela menina que levava o violão para o intervalo. Fiz canções para o aniversário da escola e ganhei festivais de música com composições que escrevi com dedicação genuína.

“Para trabalhar aqui, é preciso estar na faculdade. Faz Pedagogia, você se dá tão bem com crianças”, ouvi da diretora da primeira escola em que fui professora. Entrei no curso de Pedagogia noturno, pois trabalhava o dia inteiro. A faculdade privada não me bastou. Fiz prova de transferência e fui para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

A universidade pública me encantou! Abandonei o emprego formal para ser bolsista de iniciação científica e passei a tocar e cantar nos bares à noite. O curso de Pedagogia me humanizou; foi um divisor de águas na minha vida. Muito mais que gostar de crianças, o curso reacendeu a minha essência, que sempre buscou igualdade, justiça e qualidade de ensino para todos! Ser pedagoga me ensinou a olhar a criança da mesma forma que olho para você, adulto que lê fragmentos da minha história nestas páginas, cheias de cores e sons.

Mas onde estava a música nesse curso? Qual disciplina nos levaria a brincar, fazer música, compor e estender isso para a escola? Ela não existiu.

Quando dei por mim, percebi que, assim como o menino Manoel, eu seria aquela que carregaria muita água na peneira. Por conta própria, busquei cursos que dialogassem com o que eu acreditava e acredito. Sim, eu tive formação musical, mas acho justo que a música — parte do universo do brincar — deva estar minimamente representada no currículo dos cursos de Pedagogia.

E aquele sonho antigo da licenciatura em Música ficou guardado (e ainda está) em uma daquelas gavetinhas, trancadas a sete chaves. Fiz muitos cursos com educadores que são referência na área da Educação Musical, conheci pessoas, troquei, cantei, toquei... Ainda assim, uma vozinha lá no fundo me dizia que, sendo pedagoga, não cabia espaço para mim na música. Os abismos existentes na formação docente também eram fundos em mim. Nunca imaginei que, hoje, eu estaria escrevendo este livro para pedagogas e pedagogos, fruto de uma pesquisa do Programa de Mestrado de Ensino das Práticas Musicais, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E aqui estou!

Referir-me a pedagogas e pedagogos neste livro é, para mim, uma questão de militância, nossa formação é ampla demais, e, portanto, as lacunas são latentes.

Mas a verdade é que este livro é para todos! Famílias, educadores, musicoterapeutas, enfermeiros, amantes da música, curiosos... Este livro é simples e objetivo em suas linhas e canções. Nas entrelinhas, ele diz para mim e para você:

## VAMOS FAZER MÚSICA!

No descomeço era o verbo.  
Só depois é que veio o delírio do verbo.  
O delírio do verbo estava no começo, lá, onde a criança diz:  
eu escuto a cor dos passarinhos.  
A criança não sabe que o verbo escutar não  
funciona para cor, mas para som.  
Então se a criança muda a função de um verbo, ele delira.  
E pois.  
Em poesia que é voz de poeta,  
que é a voz  
de fazer nascimentos —  
O verbo tem que pegar delírio.

Manoel de Barros

# POR ONDE COMEÇAR?

1

## VAMOS FAZER MÚSICA?

Neste espaço, você encontrará a **descrição** da brincadeira ou do jogo musical.

2

## CÁ ENTRE NÓS...

Neste espaço, eu converso com você sobre possibilidades, vivências e dicas relacionadas ao conteúdo de cada brincadeira ou canção. E, **cá entre nós**, você também tem muito para me contar.

3

## Você sabia?

Aqui você encontrará informações sobre infância, músicas e brincadeiras.

4

## Curiosidade pedagógica

Tão importante quanto criar é saber a origem e os fundamentos que são as bases para a ação docente. Aqui você encontrará citações e referências da área da educação e da música, através de documentos oficiais e de pesquisadores.

5

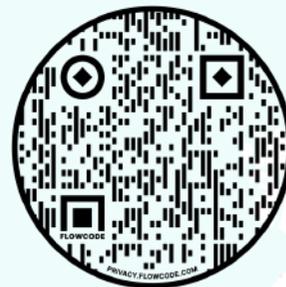
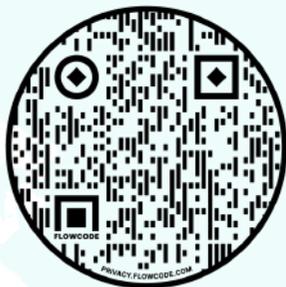
Neste espaço, você encontrará **a letra da música** que inspira a brincadeira ou o jogo musical. Ah! Algumas músicas contam com uma pitada de poesia. Aproveite!

6

Ao final dos capítulos, é possível ouvir cada canção. Basta ligar a câmera do seu celular e apontá-la para o **QR Code**.

ÁUDIO DA MÚSICA

PLAYBACK DA MÚSICA

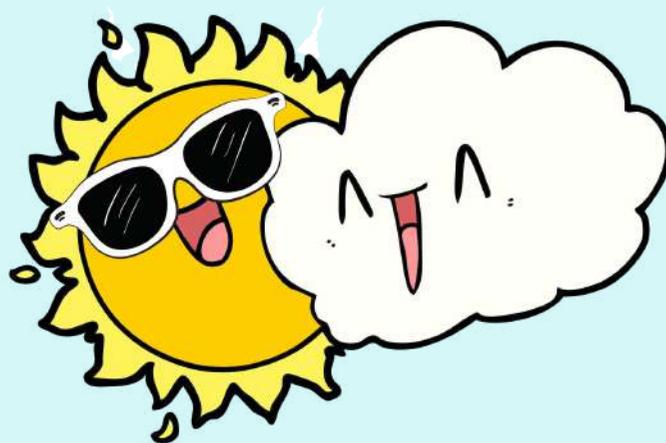


*QR Code meramente ilustrativo.*



1

Bom dia! Abre a janela,  
Bom dia!



BOM DIA

BOA TARDE

BOA NOITE





1

## VAMOS FAZER MÚSICA?

**Bom dia, abre a janela** é um convite para saudar o dia e acolher o outro com alegria, valorizando cada componente do grupo. Para realizar essa brincadeira musical, o grupo pode estar sentado em roda, e cada criança que tiver seu nome cantado escolherá outra criança, até que todas cantem de um dos participantes da roda. Essa brincadeira musical pode virar um jogo musical a partir do momento em que existirem regras, como "não escolher o mesmo amigo para oferecer sua acolhida".

2

## CÁ ENTRE NÓS...

Na maioria das vezes, depois da família, a escola é o segundo grupo social em que a criança está inserida. A acolhida da criança na Educação Infantil é um grande desafio para nós, pedagogas e pedagogos. Todos nós nos sentimos mais seguros e felizes quando somos bem acolhidos em algum lugar. Cantar pode ser um caminho para que, a partir da repetição diária, a criança se sinta mais segura e confortável no espaço escolar.

**Bom dia, abre a janela** é um convite para cumprimentar o dia e os integrantes do grupo. Pode ser apenas uma canção, ser uma brincadeira ou se transformar em um jogo da memória. E aí, como você colocaria em prática essa música?

3

## Você sabia?

Não há nada mais nosso do que o  
nosso próprio nome!

Cantar o nome de cada criança reafirma sua  
identidade como sujeito histórico e de direitos,  
além de confirmar seu pertencimento ao grupo.

4

## Curiosidade pedagógica

O momento da acolhida é parte fundamental na rotina da Educação Infantil. A criança é definida como sujeito que, nas interações, relações e práticas cotidianas vivenciadas, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e elabora sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

# Bom dia, abre a janela

Carolina Pereira

Bom dia

Abre a janela

Bom dia

A luz do sol me chamou

Bom dia, (nome da criança)

É bom cantar com você!

O sol raiou! Já começou o dia!

Está na hora da gente brincar:

Esconde-esconde, jogar bola e soltar pipa.

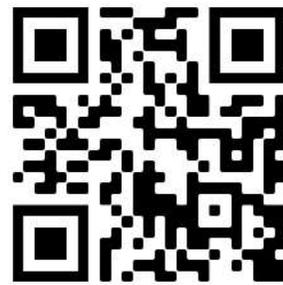
Mais uma vez, com alegria, vou cantar!

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA

PLAYBACK DA MÚSICA



2

PASSATEMPO



Passa rápido



PASSATEMPO

Passa lento

PASSATEMPO

Passa hora



PASSATEMPO





1

# VAMOS FAZER MÚSICA?

Entre a música e a poesia, **Passatempo** incentiva as crianças a perceberem que, assim como elas, cada canção tem seu próprio relógio, ou seja, seu próprio tempo. A proposta lúdica é associar momentos do cotidiano infantil ao tempo, que não para. Apesar de contínuo, o tempo nem sempre está na mesma velocidade: ele passa rápido, passa lento, passa sem parar...

2

# CÁ ENTRE NÓS...

**Passatempo** apresenta diversas possibilidades de se fazer música na escola. Para acompanhar o ritmo que embala a canção, não são necessários instrumentos musicais. Podemos usar palmas, pés, colheres de pau e tudo mais que a imaginação sugerir.

Entender o tempo é muito importante para as crianças. Na Educação Infantil, a rotina é peça fundamental para que elas se sintam seguras; assim, sabem previamente o que vai acontecer.

**Passatempo** ensina brincando que, para tudo, existe um tempo, na vida e na escola. Passa rápido, passa lento, **cada criança tem seu tempo!** Cá entre nós... Vamos fazer Som de Infância?

3

## Você sabia?

Bebês e crianças adoram ouvir a mesma história e cantar sempre a mesma música durante um período.

Isso faz com que eles se sintam seguros com a novidade e consigam elaborar, por meio da brincadeira, seu próprio modo de produzir cultura.

A rotina na vida de uma criança dá sentido à sua existência a partir do que é contínuo.

4

## Curiosidade pedagógica

O art. 9º da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 (BRASIL, 2009), que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, afirma que as "práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira". Dessa forma, brincar com o tempo é um caminho para a criança entender seu lugar social e suas ações no cotidiano.

## Passatempo

Carolina Pereira

Passa rápido  
Passa lento  
Passa hora  
Passatempo  
Passa sem parar...

O sol raiou  
Nosso dia começou  
É hora de despertar  
Tá na hora de brincar!  
Nessa ciranda,  
O relógio se perdeu  
Tique-taque  
Taque é meu!  
Será que o tempo vai parar?

## Passatempo – Poesia

Por que o tempo voa quando eu jogo bola?  
Por que passa tão devagar no dever da escola?  
Por que não posso segurar o tempo na minha mão?  
Será que as horas passam aqui como passam no Japão?  
Por que todo dia não pode ser domingo?  
Por que passa tão rápido quando tô dormindo?  
Por que o tempo passa pra gente?  
Não seria melhor ser criança pra sempre?

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA



PLAYBACK DA MÚSICA



3



# CHUVA





1

## VAMOS FAZER MÚSICA?

**Chuva...** Esse fenômeno da natureza costuma chamar bastante a atenção das crianças; afinal, o quintal, o parquinho e os brinquedos ficam todos molhados. Brincar na chuva não é uma boa ideia! Para quem? A proposta dessa música carrega a genuína intenção da brincadeira livre. A partir do movimento, a letra de **Chuva** instiga a criança a "brincar na chuva".

2

## CÁ ENTRE NÓS...

*"Caiu um pinguinho de chuva no meu nariz..."*

A música **Chuva** surgiu do desejo das crianças de brincar na chuva. O objetivo dessa canção é brincar livremente com os guarda-chuvas, percebendo os movimentos corporais, a sombra que o guarda-chuva faz em dias ensolarados, seus sons ao abrir e fechar... Deixe sua imaginação fluir!

Cá entre nós... Vamos fazer Som de Infância?

3

## Você sabia?

Dalcroze, Orff, Kodály foram alguns educadores musicais que difundiram suas ideias a partir de seus métodos no século XX.

A Educação Musical Ativa e os métodos ativos propõem ações interacionistas e construtivistas, com enfoque na criatividade musical.

4

## Curiosidade pedagógica

Os educadores citados acima foram fundamentais para a construção da estrutura e da concepção do que temos hoje no campo da educação musical. Portanto, conhecer é sempre o melhor caminho. Nós, pedagogos, precisamos fundamentar nossa prática cotidiana. Mais que isso, é necessário saber: o quê? Como? Por quê?

# Chuva

Carolina Pereira

Caiu um pinguinho de chuva no meu nariz  
Choveu um chuvisco chuviscado  
Bem gelado e molhado  
Mamãe gritou lá de dentro:  
"Menina, cê vai esfriar!"  
E aquela poça gigante  
Me chamando pra brincar

Eu não resisti  
Pulei, pulei, pulei na lama  
Pulei com uma perna só  
A chuva parecia chocolate  
Com cheirinho de vovó

Eu não resisti  
Até mamãe olhar da porta  
Aquela brincadeira genial  
A minha roupa já não era mais tão branca  
Alegria no quintal

Porque choveu  
O céu chorou  
Que sorte da plantinha  
Um chuvisco chuviscado  
Chuviscando aquela flor

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA



PLAYBACK DA MÚSICA



4



O que é o  
VENTO?





1

# VAMOS FAZER MÚSICA?

Você já percebeu a satisfação de uma criança quando aprende a assobiar e quando entende que seu corpo é capaz de fazer sons? Seja um incentivador da descoberta!

Nosso país é imenso, territorial e culturalmente. Agora você pode estar lendo este livro no seu *notebook*, em uma capital brasileira, ou porque o amigo de um amigo, que mora em uma comunidade ribeirinha, ganhou de presente. Diversidade explícita, que nos leva a refletir: do que precisamos para fazer música na escola? Nesse momento, apenas de um lenço!

2

# CÁ ENTRE NÓS...

O vento pode ser um assobio!

**O que é o vento?** propõe a brincadeira livre. Como recurso, podemos utilizar lenços coloridos; dessa forma, a criança pode perceber suas capacidades e seus limites, o que seu corpo já pode fazer ou ainda não pode. Estamos falando aqui do amadurecimento global e espacial como um processo do desenvolvimento integral infantil.

O movimento livre é um rico momento para descobertas! Deixe a criança criar, imaginar, brincar... **O que é o vento?**

Deixe a criança sentir!

3

## Você sabia?

A partir das múltiplas linguagens e das expressões artísticas, a sala de aula torna-se palco de desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança.

4

## Curiosidade pedagógica

As práticas cotidianas pedagógicas da Educação Infantil visam ao desenvolvimento integral das crianças. Talvez a Educação Infantil seja isto mesmo: um constante movimentar-se, descobrir a si e o outro; por meio de entrelaces diários, desenvolver-se social, afetiva e cognitivamente. Lembrando que, certamente, a espontaneidade das crianças afeta os modos de ser do adulto. Esse afeto afeta você?

# O que é o vento?

Carolina Pereira

O que é o vento?  
Não dá pra pegar  
Só dá pra sentir uma cosquinha  
Que vem vindo  
Que vem vindo pelo ar

O que é o vento?  
Não dá pra sentir  
Vento, vento forte  
Vento, vento ventania  
Venta lá e venta aqui

Vento quando é forte  
Ventania  
Pode ser de noite ou de dia  
Quando chove  
A ventania vem  
E até quando não chove  
Ela pode vir também

Vento quando é fraco  
Vento brisa  
Minha pipa sobe, bailarina  
Vai bailando  
Bem alto no céu  
Tive outra ideia  
Pra brincar de vento, avião de papel

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA



PLAYBACK DA MÚSICA



5



PALAVRA INVENTADA





1

## VAMOS FAZER MÚSICA?

Num reino muito distante, uma rainha bastante poderosa, que era dona de todas as palavras do mundo, passava o dia recebendo as pessoas que pediam permissão para usar as palavras. A Dona das Palavras, como era conhecida, dava um punhado de palavras cada vez que alguém ia lá. Era difícil conseguir, mas essa era a única forma que as pessoas tinham para se comunicar, senão o mundo ficaria mudo. Imagine só! Certa vez, a Dona das Palavras...

Que tal construir essa história coletivamente?

Histórias, contos, parlendas e rimas fazem parte do seu dia a dia com a criançada? Depois de ler para uma criança, você se atenta ao sentimento que a história ecoa nela?

2

## CÁ ENTRE NÓS...

Para onde vão todas as palavras que não cabem na cabeça nem no coração? O que fazemos com elas? Você já pensou que pode compor com seus alunos? Escreva! Invente! Crie! "É tão sua essa composição..."

Cá entre nós... Vamos fazer **Som de Infância**?

3

## Você sabia?

Ser criativo é ser autêntico.  
Para ser autêntico, basta estar vivo!  
Seja singular!  
Educador, incentive as crianças atravessadas  
diariamente por você a serem singulares.

4

## Curiosidade pedagógica

A pedagogia nos habilita para vários campos de atuação e nos ensina a enxergar a infância. Se somos capazes de enxergar a infância, também conseguimos ouvir a música que a criança faz; criança que canta, que balbucia, que grita, que solta pum, que chora, que faz barulho. Precisamos nos apropriar desse lugar, pedagogo, o lugar de quem produz cultura e faz música na escola.

## Palavra inventada

Carolina Pereira e Thais Reis

A palavra é uma nuvem cheia de chuva  
Pote de ouro no final do arco-íris  
E com meu lápis de cor  
Elas dançam no papel  
Elas querem ser livres  
Elas querem voar

Dança, brinca com elas  
Dança, brinca com elas

E se o mundo fosse mudo?  
E se tudo fosse nada?  
E se nada fosse tudo?

Preste atenção, você pode ir além  
Invente agora uma palavra  
E ofereça a alguém  
Use a imaginação, pode ser de coração  
É tão sua essa composição

## Palavra inventada – Poesia

Carolina Pereira e Thais Reis

A palavra é uma nuvem cheia de chuva. Quando chove, faz poesia!  
A criança deixa a palavra voar e encontrar seus sentidos no mundo.  
Nunca é um só.

Quando não sabe dizer, inventa um jeito bonito de falar as coisas todas do mundo!  
E a gente entende.

A música é essa caixa de palavras mágicas.  
Quando a criança a abre, ouve o som da poesia: som de infância!

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA

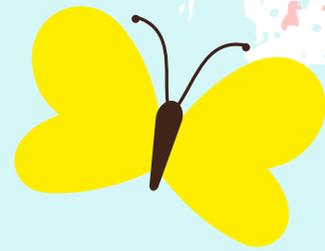


PLAYBACK DA MÚSICA



6

AMARELA



AMARELA

AMARELA

BORBOLETA

BORBOLETA

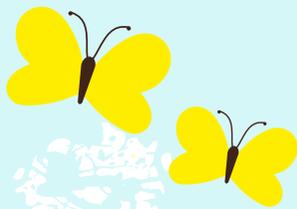
BORBOLETA

AMARELA

BORBOLETA

BORBOLETA

AMARELA



BORBOLETA





1

# VAMOS FAZER MÚSICA?

"Borboletinha, tá na cozinha, fazendo chocolate para a madrinha..."

Se você leu essa frase cantarolando a melodia, certamente já cantou a música da borboletinha com alguém. Como uma brincadeira, **Borboleta amarela** usa elementos dessa famosa música e apresenta uma nova versão, uma reinvenção, uma nova roupa para essa canção popular.

Você sabia?

2

# CÁ ENTRE NÓS...

O que é ser criativo? Todo mundo pode ser criativo? Imagino o que crio ou crio o que imagino? A sala de aula é um espaço para a criação, assim como a mente e o coração do educador. Toda vez que conhecemos uma novidade, uma possibilidade é criada. Imagine só: há anos você segue um caminho, de casa para a escola. A rua mudou, o trânsito mudou, lojas abriram... e você faz o mesmo caminho. Com isso, você não percebe que existe uma ponte que reduz seu trajeto pela metade. O educador criativo é aquele que não está satisfeito com o mesmo caminho: ele quer recalcular rotas! E você? Segue sempre o mesmo caminho ou está disposto a fazer daquilo que já conhece uma nova canção?

3

## Você sabia?

Ao digitar "Educação Infantil" no campo "Buscar no portal", no Portal do MEC, você encontra vários documentos oficiais, livros, parâmetros, diretrizes, estudos e afins que contemplam esse segmento da Educação Básica.

4

## Curiosidade pedagógica

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) definem que propostas pedagógicas devem apresentar princípios éticos, políticos e estéticos. Os princípios estéticos contemplam práticas pedagógicas que respeitem a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

# Borboleta amarela

Carolina Pereira e Thais Reis

Voa, voa  
Borboleta amarela  
Voa, voa  
E vai parar na casa dela

Voa, voa  
Borboleta pode entrar  
Voa, voa  
Borboleta  
Voa, voa

Se quiser me ajudar  
Corre aqui para a cozinha  
Tô fazendo chocolate  
De presente pra madrinha

Neste pote tem açúcar  
Tem canela pro mingau  
Voa, voa, borboleta  
Me espera no quintal

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA



PLAYBACK DA MÚSICA



7



# CANÇÃO DO TAMBOR





1

# VAMOS FAZER MÚSICA?

Eu poderia dizer — e você, concordar — que o tambor é o queridinho das crianças, certo? Será que é isso mesmo ou elas e nós, educadores, não temos acesso a instrumentos musicais diversos na escola? A música **Canção do tambor** carrega consigo uma realidade que, talvez, seja a sua: a falta de material e de instrumentos musicais para fazer música. Sendo assim, o que fazer?

2

## CÁ ENTRE NÓS...

Este é o sétimo capítulo deste livro. Você acha que consegue responder à pergunta feita no início de cada proposta? O que é fazer música? Do que precisamos para fazer música? Fico curiosa, querendo saber se você, educador, se pergunta: “Eu?! Fazendo música?!”.

O fazer musical está presente diariamente na rotina da Educação Infantil — não me refiro aqui às músicas de comando para lavar as mãos, lanchar ou guardar brinquedos, mas, sim, à música como apreciação, como jogo e brincadeira, como experiência sonora e qualidade de vida para as crianças. Se você topa fazer música, ao seguir por esse caminho, certamente alcançaremos nosso objetivo.

3

## Você sabia?

Você conhece a Teca Alencar de Brito?  
É uma educadora musical que propõe reflexões teóricas e sugestões práticas para a educação musical e tem como referência pesquisadores como Delalande, Paynter, M. Schafer e Koellreutter. Teca oferece aos educadores possibilidades para que a música seja utilizada como ferramenta pedagógica no desenvolvimento integral na Educação Infantil.

4

## Curiosidade pedagógica

Dessa vez, a curiosidade é minha!  
Liste aqui 4 educadores que são referências suas:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

# Canção do tambor

Carolina Pereira

Bate, bate

Sem parar

Tocando o tambor

Bate, bate

Sem parar

Tocando o tambor (2x)

É dia de festa

De animação

Toque, cante, dance

A canção que vem do coração

É dia de festa

Troque o figurino

Toque, cante, dance

A canção do tamborzinho

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA



PLAYBACK DA MÚSICA



# Qual é o **SOM**?





1

# VAMOS FAZER MÚSICA?

**Qual é o som?** é uma canção que proporciona ao educador diferentes viabilidades de descobertas sonoras. **Para ouvir bem, é preciso fechar os olhos!**

Feche os olhos por um instante. Inspire. Expire. Ouça!

Nosso corpo é repleto de alternativas sonoras. Já pensou nisso? Toque-se, experimente fazer som com seu corpo, suas mãos, seus pés, sua boca... Quantas possibilidades! Escute-se!

Nessa canção, também podemos usar os sons dos instrumentos, oferecendo às crianças apreciações sonoras diversas.

2

# CÁ ENTRE NÓS...

Nem sempre teremos instrumentos à nossa disposição ou uma quantidade considerável deles. Já sabemos que nosso corpo é um grande aliado do fazer musical. Mas você já percebeu quantos objetos do nosso cotidiano ou do dia a dia da criançada podem ser uma possibilidade sonora? Chaves, baldes, colheres, chinelos, canetas, copos, bichinhos sonoros, guarda-chuvas...

3

## Você sabia?

Feche os olhos. Ouça. Tente imaginar uma paisagem com os sons que você escuta nesse momento. Você sabia que, para caracterizar a relação entre o som e o meio ambiente, M. Schafer criou a palavra "*soundscape*", que significa paisagem sonora? Que tal experimentar essa ideia com as crianças?

4

## Curiosidade pedagógica

Murray Schafer, autor do livro *O ouvido pensante* (1992), propõe meios que visam ao aperfeiçoamento da nossa escuta. A forte relação entre o som e o meio ambiente reforça a importância da sua abordagem. O mundo e seus sons têm muito a nos oferecer a partir da prática constante da escuta e da ação criativa.

# Qual é o som?

Carolina Pereira

Qual é o som?

Vamos ouvir!

Qual é o som que o agogô vai tocar?

Preste atenção para descobrir!

Qual é o som que o agogô vai tocar?

Toque, toque, toque, toque, toque!

De quem é esse som?

Toque, toque, toque, toque, toque!

Quem curtiu esse som?

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA



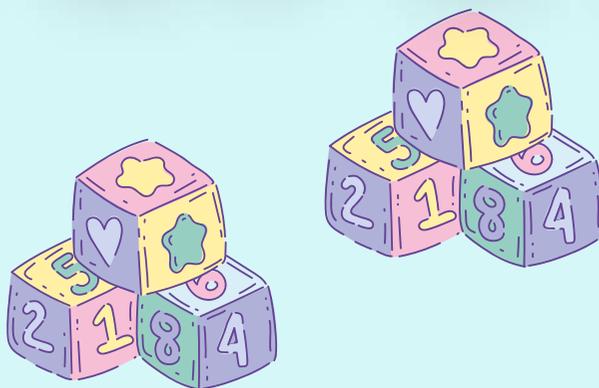
PLAYBACK DA MÚSICA



9



Onde está o meu  
**BEBÊ?**





1

# VAMOS FAZER MÚSICA?

Ah, os bebês! A curiosidade e a ânsia em desbravar o mundo e suas possibilidades fazem com que eles sejam sensíveis aos sons, de forma natural, desde o início da vida.

A música **Onde está o meu bebê?** tem elementos para que os bebês reconheçam algumas competências musicais, como perceber a voz de quem canta. Vale salientar que o ritmo faz parte do conhecimento musical de um bebê desde antes do seu nascimento. Um lenço colorido, uma fralda ou uma toalha são suficientes para a brincadeira. No início, pode até ter desconfiança, mas qual bebê não abre o sorriso com um: "ACHOU"?

2

# CÁ ENTRE NÓS...

Bebês são donos do seu próprio tempo. Então, sem pressa! Respeite a jornada de cada um. Mas, afinal, o que esperar de um bebê? O que bebês fazem em aulas de música? Gostaria de dividir com vocês oito lições que precisamos aprender com os bebês:

1. Sorria mais! Sorria sempre! Chore quando e o quanto quiser;
2. Esteja atento ao momento presente;
3. Ouça o outro com respeito e atenção;
4. O novo sempre vem, então dê sentido a isso;
5. Sempre temos escolha;
6. O mundo não gira em torno de você;
7. Aceite colo. Aceite o abraço do outro;
8. Seja grato!

3

## Você sabia?

Você sabia que o esconde-esconde que fazemos com os bebês se chama Fort-da? Freud relata essa experiência vivida com seu neto, que, na ausência da mãe, resignificou, por meio da manipulação de um carretel, o movimento de sumir e aparecer. Com essa brincadeira, bebês se sentem mais seguros, pois compreendem que tudo que vai também volta.

4

## Curiosidade pedagógica

A partir da BNCC (2016), constata-se a tentativa de o conteúdo artístico e musical fazer parte dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos no documento como um dos cinco campos de experiências nos quais as crianças podem aprender e desenvolver, especificado como **traços, sons, cores e formas**.

# Onde está o meu bebê?

Carolina Pereira

Onde está o meu bebê?  
Vou encontrar!  
Onde está essa menina sapeca?

Onde está o meu bebê?  
Vou encontrar!  
Onde está esse menino sapeca?

Corre aqui!  
Dá um beijo na mamãe!  
Vem aqui!  
Dá um abraço no papai!

Seu amigo também se escondeu  
1, 2, 3!  
Todo mundo apareceu!

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA



PLAYBACK DA MÚSICA





# TREM DA BICHARADA

10





1

## VAMOS FAZER MÚSICA?

**Trem da bicharada** foi eleita a música que encerraria este livro. Ela faz um convite para uma viagem de trem, e, além dos bichos, os convidados são você, eu e nossos sons. "*O pato esqueceu sua mala e voltou para buscar.*" Que este livro sempre seja para você um local para retornar, um ponto de partida e de chegada também. Tem vaga, sim, tem vaga para mais viajantes aqui neste trem. Qual o destino? Aonde você quiser chegar!

2

## CÁ ENTRE NÓS...

Bebês e crianças elaboram o mundo de maneira singular. Nosso papel como educadores é sempre refletir sobre como redimensionar processos formativos para a Educação Básica, a partir da potência que é a Educação Infantil — ou seja, educador, você é um espelho. Espelho visual, espelho sonoro, espelho no cuidado, espelho no afeto. E as crianças da primeira infância estão ali, prontas para absorver, como esponjinhas que são, tudo o que temos a oferecer, desde um jogo de imitação de bichos até os valores construídos cotidianamente por meio da espontaneidade e dos modos de ser criança.

3

## Você sabia?

Parte dos sons falados ou cantados no “bebenês” é representada também pelos sons dos animais. Bebês e crianças adoram imitar o som dos bichos. Galinha, pato, porco, sapo, pintinho amarelinho...

Antes da música propriamente dita, os sons de cada animal, muitas vezes, são o ponto de partida oficial para o repertório dos pequenos.

4

## Curiosidade pedagógica

Falando em trem... O Trenzinho do Caipira é uma composição de Heitor Villa-Lobos e parte integrante da peça Bachianas Brasileiras nº 2. A obra se caracteriza por imitar o movimento de uma locomotiva com os instrumentos da orquestra. Anos depois, a melodia recebeu letra: uma parte da obra Poema Sujo, de Ferreira Gullar.

## Trem da bicharada

Carolina Pereira

Piauí, vem o trem apitando lá  
do Piauí

Piuá, vai o trem apitando a  
Belém do Pará

Piu-piu, o pintinho piou  
Co-có, a galinha cantou  
Au-au, o cachorro chamando  
para viajar

Tem vaga pra mais viajante aí  
nesse trem  
Chamei a bicharada toda para  
passear

A vaca já se aprontou  
O porco até se perfumou  
O pato esqueceu sua mala e  
voltou pra buscar

Que tal embarcar nesse trem?  
Vem com a gente brincar!  
Vagão por vagão, quero ver  
você adivinhar

O bicho que está aqui... O  
bicho que está acolá...  
O que é? O que é?  
De qual bicho é o som que  
vamos escutar?

## Trem da bicharada - Poesia

Carolina Pereira - Thaís Reis

Quando a cidade acorda  
a bicharada já está na cantoria  
Do Pará ou Piauí  
tem bicho cantando acolá e aqui

O trem apita de passagem  
Chamando a turma pra passear  
Corre! Sobe no vagão!  
quero ver você adivinhar!

O pintinho piou  
A galinha cantou  
O cachorro tá pronto para viajar!

Ainda tem vaga, vem!

A vaca logo se aprontou  
O porco até se perfumou, acredita?  
O pato, coitado, esqueceu a mala  
mas voltou pra buscar.

Aqui neste trem ninguém pode se atrasar!  
Que tal embarcar? Vem com a gente brincar!

6

Aponte a câmera do celular para o **QR Code** e acesse:

ÁUDIO DA MÚSICA

PLAYBACK DA MÚSICA



# EDUCADORES QUE ME INSPIRAM

ADRIANA RODRIGUES - BARBATUQUES - BEATRIZ ILARI

BIA BEDRAN - CECÍLIA CONDE - CLÁUDIA BELLOCHIO

ESTÊVÃO MARQUES - FERNANDO BARBA - GRUPO TRIII

IRAMAR RODRIGUES - LUCIANA REQUIÃO

MARGARETH DAREZZO - MAIVE ARNDT - MAURA PENNA

PALAVRA CANTADA - REGINA MARCIA - SÉRGIO FIGUEIREDO

TECA ALENCAR DE BRITO - TIQUEQUÊ - UIRÁ KUHLMANN

VIVIANE BEINEKE

# BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm). Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016**. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm). Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. 3v. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf). Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: CNE/CEB, 2009. Disponível em: [http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf). Acesso em: 26 jun. 2020.

SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.

